

A Cabra Crespa é encontrada no estado do Rio Grande do Sul (RS), tendo sido supostamente desenvolvida a partir da raça Angorá (*Capra hircus*), originária da Turquia e introduzida no estado há mais de um século. Em consequência de pelo menos trinta anos sem registros de introdução de animais puros desta raça no RS, do posterior cruzamento com outras raças e em associação às pressões seletivas de manejo e do ambiente, se acredita que indivíduos com características fenotípicas diferenciadas, a partir desse estoque inicial, poderiam constituir uma raça nova caprina naturalizada. O objetivo do trabalho é estimar a variabilidade genética utilizando um fragmento de DNA mitocondrial (mtDNA) em quatro populações de Cabra Crespa a fim de inferir as relações genéticas entre elas e com outras raças caprinas. A amostra analisada até o momento (n = 25) é composta por indivíduos provenientes dos municípios de Canguçu (9), Bagé (9), Santana do Livramento (4) e Alegrete (3). No desenvolvimento do trabalho estão sendo analisados fragmentos de 701 pares de bases da região controladora de mtDNA através de *primers* obtidos da literatura, HVR1 *forward* e *reverse*. Para a análise dos dados serão utilizados os programas Chromas (edição de sequências) ClustalX 1.8 (alinhamento de sequências), DnaSP4 (caracterização dos haplótipos) e Mega2 (reconstrução filogenética). Análises preliminares indicam que o conjunto de 25 sequências analisadas apresenta 16 sítios variáveis (14 informativos segundo o critério de parcimônia) a partir dos quais foram definidos seis haplótipos (diversidade haplotípica = 0.70), sendo quatro deles compartilhados e dois exclusivos para os diferentes rebanhos. Tais informações serão de grande importância na tomada de decisão quanto à conservação deste ecótipo em isolamento reprodutivo assim como na determinação da posição filogenética dentro dos caprinos.